

VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO (CONFLITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *violência contra o idoso* é ato, único ou repetido, de violação de integridade física, moral ou psicológica cometido contra a conscin longeva, homem ou mulher, podendo causar opressão, danos e sofrimentos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *violência* vem do idioma Latim, *violentia*, “violência; impetuosidade (do vento); ardor (do Sol); arrebato; caráter violento; ferocidade; sanha; rigor; severidade”, e este de *violentus*, “impetuoso; furioso; arrebatado”. Surgiu no Século XIV. A preposição *contra* deriva também do idioma Latim, *contra*, “em frente de; em oposição a; contrariamente a; para com; a respeito de; de outro lado; em contraposição a; em comparação com”. Apareceu no Século XIII. O termo *idade* é de origem controversa. Apareceu no Século XIII. A palavra *idoso* surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Agressividade ao longo. 2. Crueldade contra o idoso. 3. Malevolência ao idoso. 4. Maus-tratos ao idoso.

Antonimologia: 1. Benevolência ao idoso. 2. Serenidade ao longo. 3. Antirrepressão ao idoso. 4. Assistência ao idoso. 5. Valorização da longevidade.

Estrangeirismologia: a *Schadenfreude*; o *eldercare*; a *house for elderly people*; o *back-ground* acumulado pelos *elders*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao respeito do direito ao envelhecimento digno.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Beligerância: consciência truculenta. Evitemos ser turbulentos. Humilhação é tirania. Todos poderemos envelhecer.*

Coloquiologia: o *pavio curto*; os *nervos à flor da pele*; o *bufar de raiva*; a evitação de estar em *pé de guerra*; a evitação de *falar grosso*; o ato de *receber calaboca*; o *bico calado*; o *grilhão* intrafamiliar; o dito *só por cima do meu cadáver*; o *tocar terror*; o posicionamento anti-cosmoético de *se não for por bem, vai por mal*; o ficar de *orelha em pé* a possíveis maus-tratos; o *13 de maio* libertador das covardias; o estar de *braços abertos* às demandas dos longevos.

Citaciologia: – *O grande objetivo da justiça é substituir a ideia da violência pelo direito* (Alexis de Tocqueville, 1805–1859).

Proverbologia. Eis 5 provérbios relacionados ao tema: – “Contra a força, não há resistência”. “Discussão é troca de ignorância, argumento é troca de conhecimento”. “Para o ignorante, a velhice é o inverno, para o instruído é a estação da colheita”. “Quando a boca cala, o corpo fala”. “Mais faz a brandura que a violência”.

Ortopensatologia: – “**Violência.** A violência jamais é um direito”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da violência; a extinção dos pensenes bélicos; a autopenalização não-violenta diária; a evitação dos pensenes de conflituosidade; a libertação dos pensenes de submissão; os intrusopenses; a intrusopensidade; o holopense pessoal antibelicista.

Fatologia: a violência contra o idoso; a afronta ao idoso; o temperamento bélico; a satisfação maléfica; a tragédia anunciada; a situação de vulnerabilidade; os pais ensinando os filhos homens a serem violentos; a autodesvalorização do idoso em razão de maior fragilidade e dependência, imposta pelas limitações físicas, cognitiva e social; a autocastração das potencialidades; a humilhação e constrangimento do idoso quanto à incontinência urinária; a zombaria feita pelo

uso de dentadura, prótese dentária; os acidentes domésticos; a assinatura forçada de procurações e documentos; a apropriação indébita de aposentadoria ou pensão; a casa da vítima sendo o local com maior evidência de violação dos direitos; o acúmulo de tensões da coresidência intergeracional trazendo à tona a realidade da violência intrafamiliar; a pseudo-harmonia; a expulsão do próprio domicílio pelos familiares; o sentimento de impotência diante da realidade imposta; o idoso amarrado na cadeira; o triste fato de o idoso aumentar a ingestão de álcool como forma de refúgio e pseudoproteção dos familiares; o abuso do álcool sendo forte agravante da violência doméstica física; a incapacidade de tomar remédios por conta própria; o estigma grupocármico; a música incentivando e banalizando atos de selvageria; os filmes de ação e violência; o perigo de justificar a violência em legítima defesa; a má conduta de colocar em risco a vida ou a saúde do idoso, através de condições degradantes, privação de alimentos ou cuidados indispensáveis; a privação de informações e a não-participação nas decisões pessoais e familiares; a fúria injustificável e incontrolável; a intimidação moral; o ramalhete de flores após violência sofrida; a desigualdade social; os oportunistas de todo gênero de plantão para dar golpes em idosos; a pandemia de COVID-19 causando medo e sofrimento incalculáveis para as pessoas idosas em todo o mundo, colocando-as em risco de pobreza, discriminação e isolamento; a necessidade de o socorro precisar chegar antes do agressor; o desserviço das instituições clandestinas; a amizade perigosa; os sinais de possíveis casos de violência; os sinais de desidratação ou desnutrição; o xingamento no trânsito; a carteira do idoso; a data oficialmente reconhecida, 15 de junho, dia mundial de conscientização da violência contra a pessoa idosa; a responsabilidade da família na proteção e cuidados ao idoso; o inventário pessoal das palavras rudes, grosseiras e depreciativas; a capacitação dos profissionais de saúde para o enfrentamento do problema com diplomacia; a construção da rede de proteção ao idoso; os amigos íntimos; a inclusão digital e social, na participação da pessoa idosa, elevando a qualidade da vida; a capacidade de recomeçar cessado trauma, reconstruindo a própria história; o abertismo consciencial para a defesa da paz.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as violências em retrovidas; a paraviolência; a intrusão maléfica dos assediadores extrafísicos; a marola energética; o afastamento das consciexes mais hostis pela aproximação de amparadores extrafísicos; o amparo extrafísico à conscin idosa.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico desprestígio social–isolamento–sentimento de inutilidade*; o *sinergismo ação violenta–reação violenta*; o *sinergismo nosográfico preconceito-intolerância-brutalidade*; o *sinergismo maléfico autonegligência-depressão-suicídio*.

Principiologia: o *princípio de não-violência*; o *princípio cosmoético de não acumplimento com a violência*.

Codigologia: o *Código Penal*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a cláusula de anti-violência no *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria do Homo sapiens pacificus*.

Tecnologia: a *técnica de monitoramento do idoso por vídeo*; a *técnica da comunicação não-violenta*; a *técnica de comunicação antipaternalista, antiinfantilizada*; a *técnica de morder a língua*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Organizações Não Governamentais (ONGs) de combate à violência doméstica*.

Laboratoriologia: a visita familiar enquanto *laboratório conscienciológico de convivialidade*, evitando apenas “bater cartão”; o *laboratório conscienciológico Pacificarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Longevologia*.

Efeitologia: os *efeitos da violência doméstica*; os *efeitos prejudiciais da intolerância*; os *efeitos maléficos do desamparo familiar*; os *efeitos da institucionalização na qualidade de vida dos idosos*; o *efeito benéfico das posturas não-violentas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses no aprendizado de empatia-gentileza-generosidade-consideração*; o desenvolvimento de *neossinapses de antiviolença*; as *neossinapses necessárias no cuidado ao idoso*.

Ciclogia: a profilaxia do *ciclo de tortura ao idoso*.

Enumerologia: a indiferença *ao idoso*; a depreciação *ao idoso*; a desatenção *ao idoso*; o transtorno *ao idoso*; a coerção *ao idoso*; a vingança *ao idoso*; o abandono *ao idoso*.

Binomiologia: o *binômio truculência doméstica–manipulação emocional*; o *binômio antirritabilidade-autopacificação*; o *binômio respeito aos direitos–erradicação da violência*; o *binômio combate à violência–reeducação consciencial*.

Interaciologia: a *interação idoso agredido–familiar agressor*; a *interação violência urbana–angústia humana*; a *interação violência psicológica–ameaças verbais*; a *interação cuidador preparado–idoso necessitado de cuidados*; a *interação conscientização–sensibilização da Sociedade*.

Crescendologia: o *crescendo sequela grave–sequela incapacitante*; o *crescendo contrariedade–raiva–agressão verbal–safanão brusco*.

Trinomiologia: o *trinômio desconhecimento dos próprios direitos–dificuldade de se aproximar da delegacia–medo de denunciar o agressor*; o *trinômio injúria–difamação–calúnia*; o *trinômio baratroférico banalidade–vulgaridade–hostilidade*; o *trinômio abuso–exploração–maus-tratos*; o *trinômio crueldade–perversidade–grosseria*; o *trinômio negligência–imprudência–imperícia*; o *trinômio acolhimento–respeito–dignidade*.

Polinomiologia: o *polinômio preconceito–intolerância–conflito–belicismo*; o *polinômio prevenção–cuidado–observação–escuta*.

Antagonismologia: o *antagonismo crítica racional / ofensa verbal*; o *antagonismo opressão / antiopressão*; o *antagonismo machucar / curar*; o *antagonismo repressão / pacificação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de os parentes nunca visitarem e serem considerados as pessoas mais próximas*; o *paradoxo de punir com reclusão significar o afastamento da única pessoa cuidadora do idoso*; o *paradoxo de os maiores agressores poderem ser os próprios familiares e cuidadores*; o *paradoxo de o idoso nem sempre perceber estar sofrendo maus-tratos*; o *paradoxo de conhecer os próprios direitos e ter medo de denunciar os abusos*.

Políticologia: a política da boa vizinhança; as políticas públicas antiviolença; as políticas assistenciais distintas para idosos de gerações diversas com necessidades variadas.

Legislogia: a Lei N. 10.741/2003 (Estatuto do Idoso).

Filiologia: a neofilia; a convíviofilia.

Fobiologia: o medo de sofrer espancamento; o medo de ser abandonado; o pavor de ser magoado ou machucado por familiares; o medo de retaliação diante de situações de violência doméstica.

Sindromologia: a *síndrome da dominação*; a *síndrome do pequeno poder*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do pânico*; a *síndrome da perspectiva trágica*; a *síndrome da exclusão social*.

Maniologia: a mania de não respeitar a intimidade do idoso; a mania de maltratar o outro por subestimar a real capacidade alheia; a mania de não querer ver, ou esconder a maldade; a mania de achar irrelevante o assunto do envelhecimento.

Mitologia: o *mito da natureza humana violenta*; o *mito de a pessoa violenta ser resultado exclusivo do meio social*; o *mito de a denúncia contra o algoz nunca dar em nada*.

Holotecologia: a *absurdoteca*; a *belicosoteca*; a *crimineteca*; a *nosoteca*; a *convíviooteca*; a *recicloteca*; a *assistencioteca*; a *pacificoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conflitologia*; a *Longevologia*; a *Anticonvívioologia*; a *Antievoluologia*; a *Grupocarmologia*; a *Intrafisiologia*; a *Parapatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Recexologia*; a *Subcerebrologia*; a *Trafarologia*; a *Harmoniologia*; a *Pacifismologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consbel violenta; a conscin baratroférica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o violento; o violentador; o agressor; o tirano; o autoritário; o maledicente; o briguento; o belicista; o perverso; o opressor; o preconceituoso; o grosso; o furioso; o nervoso; o covarde; o ignorante; o irritado; o delinquente; o bruto; o beligerante; o infrator; o idoso; o acamado; o pai; o avô; o viúvo; o aposentado; o pensionista; o submisso; o intimidado; o policial; o filho; o genro; o neto; o bisneto; o vizinho; o psicólogo; o geriatra; o gerontólogo; o assistente social; o consciencioterapeuta.

Femininologia: a violenta; a violentadora; a agressora; a tirana; a autoritária; a maledicente; a briguenta; a belicista; a perversa; a opressora; a preconceituosa; a grossa; a furiosa; a nervosa; a covarde; a ignorante; a irritada; a delinquente; a bruta; a beligerante; a infratora; a idosa; a acamada; a mãe; a avó; a viúva; a aposentada; a pensionista; a submissa; a intimidada; a policial; a filha; a nora; a neta; a bisneta; a vizinha; a psicóloga; a geriatra; a gerontóloga; a assistente social; a consciencioterapeuta; a Serenona Manacá.

Hominologia: o *Homo sapiens antiviolentus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens crudelis*; o *Homo sapiens incivilis*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens longevitalis*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: violência *ostensiva* contra o idoso = o desrespeito por meio das agressões físicas, deixando marcas indeléveis; violência *velada* contra o idoso = o desrespeito por meio das agressões psicológicas ou omissão de cuidado, causando sofrimento sem lesão física evidente.

Culturologia: a *cultura da impunidade*; a *cultura da violência silenciosa*; a *cultura da banalização da violência*; a *cultura de não-violência*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a violência contra o idoso, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Antiviolência:** Homeostaticologia; Homeostático.
03. **Autossuperação da agressividade:** Recexologia; Homeostático.
04. **Banalização da violência:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Binômio violência doméstica-manipulação emocional:** Antievoluciologia; Nosográfico.
06. **Convivência nociva:** Conviviologia; Nosográfico.
07. **Crueldade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
08. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Efeitos da violência doméstica:** Antievoluciologia; Nosográfico.
10. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
11. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisiologia; Nosográfico.
12. **Profilaxia da violência doméstica:** Paradireitologia; Homeostático.
13. **Truculência:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Violência contra a mulher:** Culturologia; Nosográfico.
15. **Violência doméstica:** Antievoluciologia; Nosográfico.

PRESENCIAR A VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO, OMITIR SOCORRO, FINGIR NÃO PERCEBER OU MESMO ACHAR GRAÇA CONSTITUI POSTURA COVARDE E ANTIFRATERNA DE ENDOSSO AO ABUSO E REFORÇO DA PATOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou situações de violência contra idosos? De qual forma contribuiu para fazer cessar a agressão?

Filmografia Específica:

1. *Eu me importo*. **Título Original:** *I Care a lot*. **País:** EUA. **Data:** 2021. **Duração:** 118 min. **Gênero:** Violência contra o idoso; & Suspense. **Idade (censura):** 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção e Roteiro:** J Blakeson. **Elenco:** Rosamund Pike; Eiza Gonzalez; Dianne Wiest; & Peter Dinklage. **Companhia:** Netflix. **Outros dados:** O acontecimento real inspirador do filme foi o caso do cuidador April Parks, condenado em 2019 por mais de 100 acusações de perjúrio, dezenas de acusações de furto e exploração de idosos. **Sinopse:** Marla Grayson (Rosamund Pike) é renomada guardiã legal de pessoas idosas e ricas. Às custas da última, Marla leva confortável vida de luxo. Quando pensa ter encontrado nova vítima perfeita, descobre ser a mesma detentora de perigosos segredos. Marla deverá então usar de toda astúcia, se quiser permanecer viva.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 458, 509, 612, 635, 872, 880 e 881

2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.703.

Webgrafia Específica:

1. **Souza, Jacy Aurélio Vieira;** **Freitas, Maria Célio de;** & **Queiroz, Terezinha Almeida;** *Violência contra os Idosos: Análise Documental*; *Revista Brasileira de Enfermagem*; Vol. 60. N. 3; *Associação Brasileira de Enfermagem*; Brasília, DF; Junho, 2007; páginas 268 a 272; disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/PXhg5WN8VCF53b5mDdsN3GH/?lang=pt>>; acesso em 07.02.2023; 09h15.

C. N.